

MARATONA DE FORMAÇÃO

3º ano

Seção dos Anos Iniciais

GEOGRAFIA E HISTÓRIA

DOUGLAS LUCAS



SME

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

EDUCA+
VOLTA REDONDA
SME | FEVRE

ai anos
iniciais



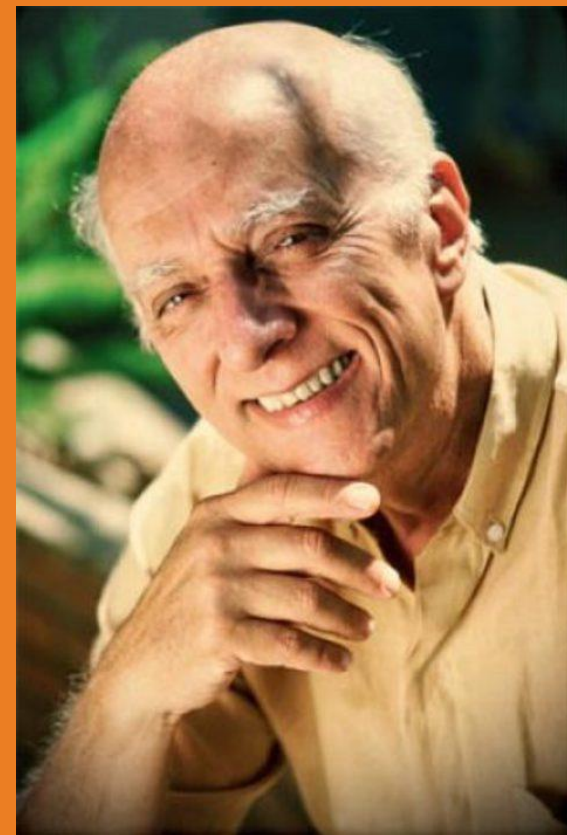
Geografia

- **Compreender como os eixos temáticos do componente de geografia se articulam nos anos de escolaridade, partindo das habilidades do trimestre.**
- **Analisar o conceito de paisagem e suas implicações.**

“As palavras só têm sentido se nos ajudam a ver o mundo melhor. Aprendemos palavras para melhorar os olhos. Há muitas pessoas de visão perfeita que nada veem. O ato de ver não é coisa natural, precisa ser aprendido!”

Rubem Alves

**Forma de ver,
forma de pensar**

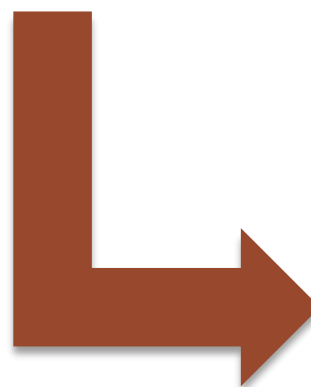
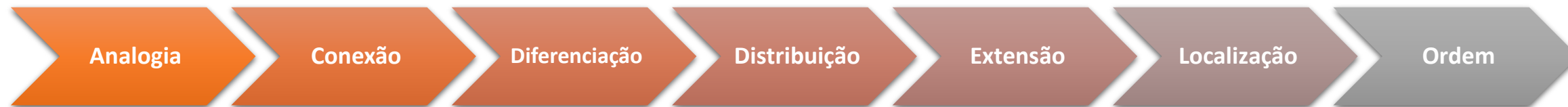




Segundo a BNCC:

*Estudar Geografia é uma oportunidade para compreender **o mundo em que se vive**, na medida em que esse componente curricular aborda **as ações humanas** construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. (BNCC, p.360)*

Princípios do raciocínio geográfico



**pensar e resolver
problemas gerados
na vida cotidiana.**



<https://www.colegiodante.com.br/alunos-tem-aula-de-geografia-diferente-no-telhado-verde/>

Contribuição da Geografia:

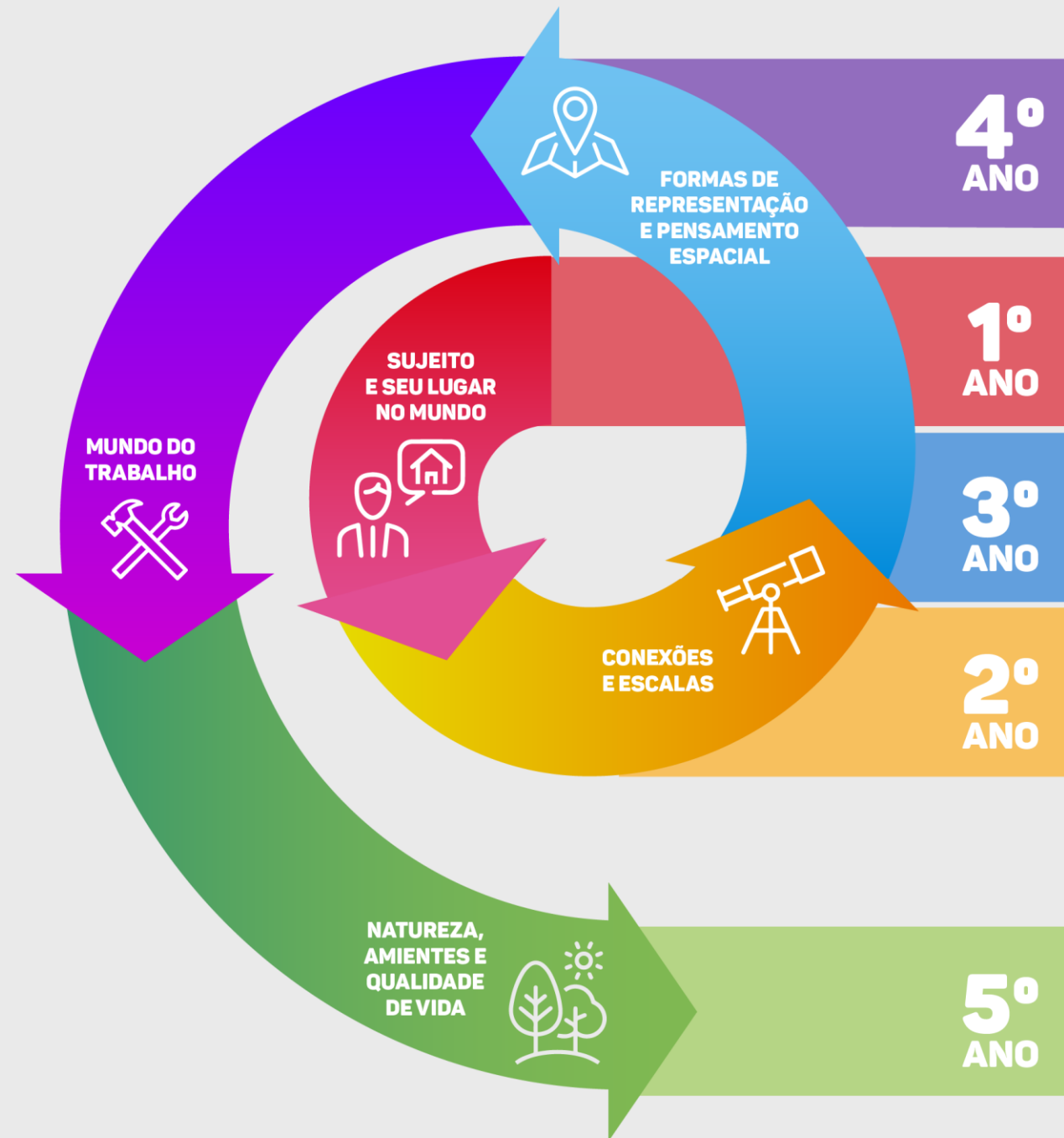
Favorece o reconhecimento da diversidade e das diferenças dos grupos sociais, com base em princípios éticos.

da sociedade e da natureza. (BNCC, p.360)

As unidades temáticas

Elas estão presentes nos cinco anos de escolaridade em uma proposta de progressão

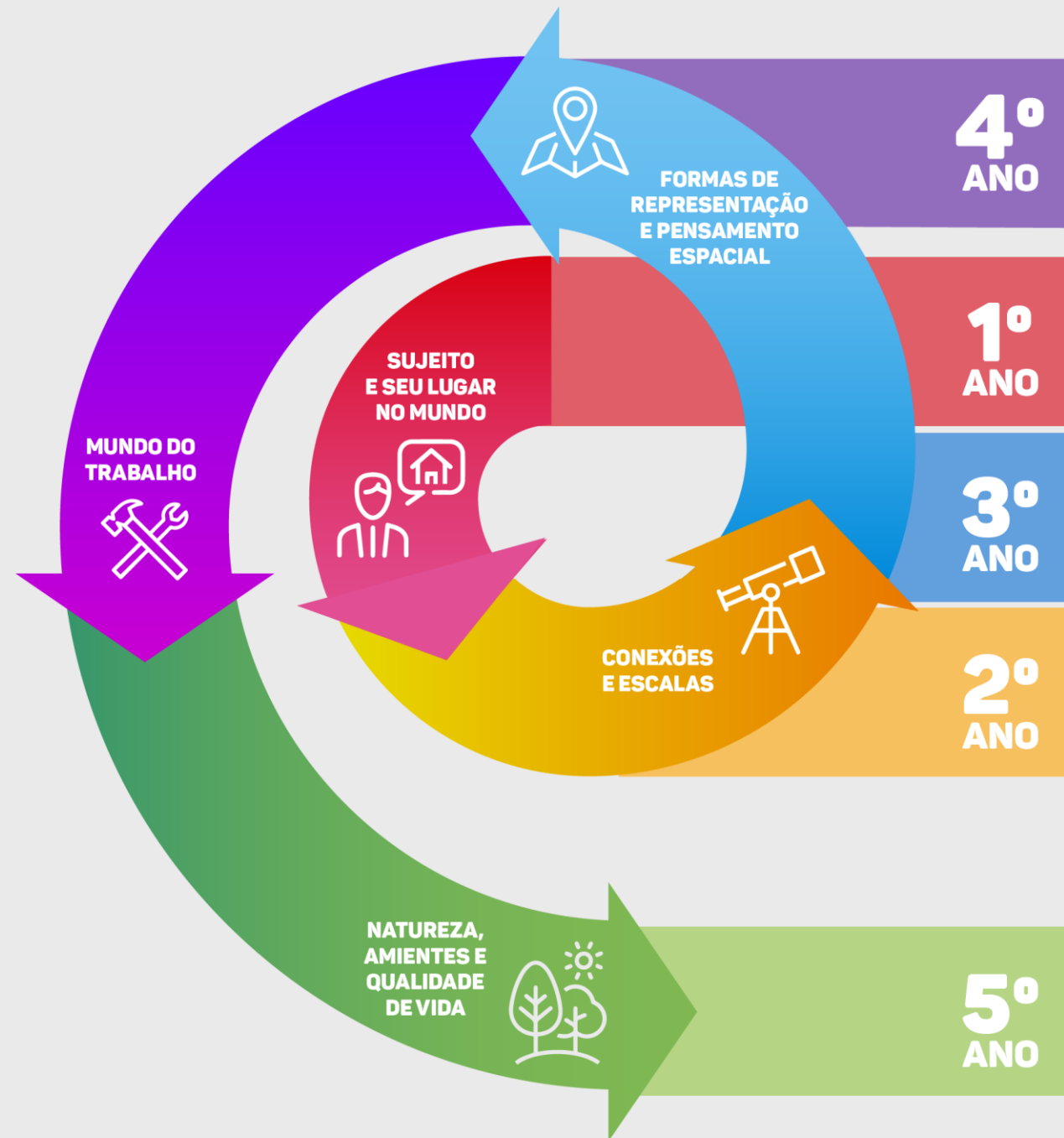
As unidades temáticas devem ser trabalhadas integradas, mesmo que seja necessário antecipar habilidades



As unidades temáticas

Em todas há aspectos relacionados ao exercício da cidadania e à aplicação da Geografia diante de situações e problemas da vida cotidiana.

As propostas visam à melhoria da coletividade e do bem comum.





Conexões e escalas



A conexão é um princípio da Geografia que estimula a compreensão do que ocorre entre os componentes da sociedade e do meio físico natural.



Conexões e escalas

1º ano
Ciclos
naturais e a
vida
cotidiana

2º ano
Experiências da
comunidade no
tempo e do
espaço
Mudanças e
permanências

3º ano
Paisagens
naturais e
antrópicas em
transformação

4º ano
Relação campo e
cidade
Unidades político-
administrativas
do Brasil
Territórios étnico-
culturais

5º ano
Territórios,
redes e
urbanização



Testando o conhecimento



Plantação de café no Paraná



Palm Island, Dubai



Conexões e escalas



Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.(EF03GE04)

é compreendida e conceituada por como “tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança. Esta pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista abarca. Não é formada apenas de volumes, mas também de cores, movimentos, odores, sons, etc. [...] A paisagem é um conjunto de formas heterogêneas, de idades diferentes, pedaços de tempos históricos representativos das diversas maneiras de produzir as coisas, de construir o espaço”.

Milton Santos, Metamorfoses do Espaço Habitado (2008, p. 40)

Planos da paisagem



3º →

2º ↘

1º →



Planos da paisagem

4º →



3º →

2º ↘

1º ↘



Como estudar paisagens?



Sueli Angelo Furlan
Instituto Claro
2019

Lendo paisagens



O que você vê na paisagem?

Quando foi retirada?

Onde fica a paisagem?

Como foi retratada?



O que observar em uma paisagem?

Observação diferenciação
da forma e da estrutura
(**VERDUM**, 2010)



Aspectos morfológicos

relevo

clima

Cobertura vegetal

hidrografia



Groelândia, 2019. É uma região muito fria.

O que observar em uma paisagem?



Apropriação e o uso da paisagem



funcionalidade



A paisagem também é um produto social

Análise de escala temporal



Tempo geológico e histórico



Continuidade, mudança e projeção

Exemplificando...



Vista aérea do Limoeiro na década de 60



Plantio de soja no Paraná em 2019



1758



**Em qual
das
imagens
há mais
elementos
naturais?**



1988

[https://apps.data.rio/armazenzinho/
pages/evolucaoUrbana/?tipo=undefi
ned&app=arcos](https://apps.data.rio/armazenzinho/pages/evolucaoUrbana/?tipo=undefined&app=arcos)



VAMOS BRINCAR DE JOGO DOS 7 ERROS (OU MENOS)?

Observe o primeiro plano da imagem e escreva qual alteração ocorreu.

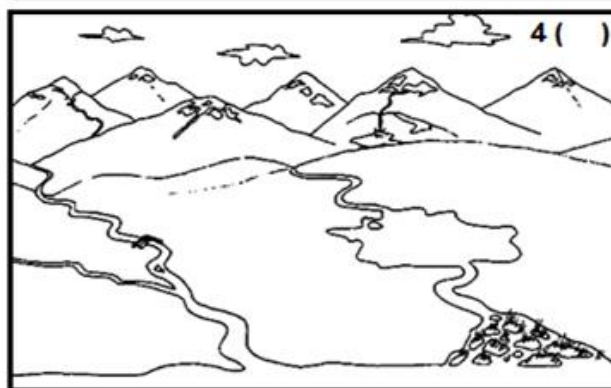
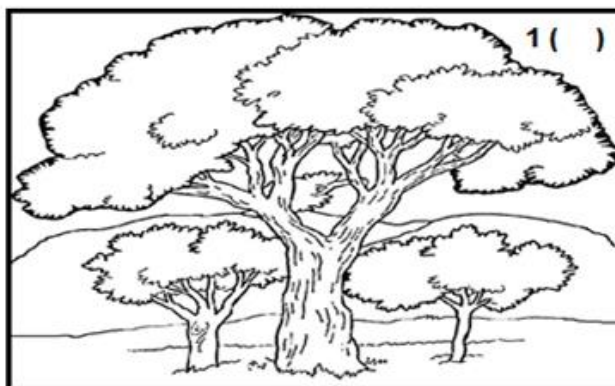
Observando a imagem, qual é a foto mais antiga?

Analizando a atividade...



PAISAGENS NATURAIS E PAISAGENS CULTURAIS

➤ Marque (N) nas paisagens naturais e (C) nas paisagens culturais.



suportegeografico77.blogspot.com.br

Para concluir



Finalmente, vale salientar que estudar a relação entre a natureza e sociedade tendo como categoria de análise a paisagem é de extrema importância, pois através da paisagem é possível compreender, em parte, a complexidade do espaço geográfico em um determinado momento do processo. Ela é o resultado da vida das pessoas, dos processos produtivos e da transformação da natureza. A paisagem mostra a história da comunidade de um determinado lugar e deve ser sempre discutida e registrada. (VERDUM, 2010, p. 84)



Colheita.
Marc Ferrez. 1885.
Coleção
Gilberto Ferrez.
IMS.

História

- Revisitar o período do café do início do século XIX, refletindo sobre a mão-de-obra utilizada.



J. B. de Athayde



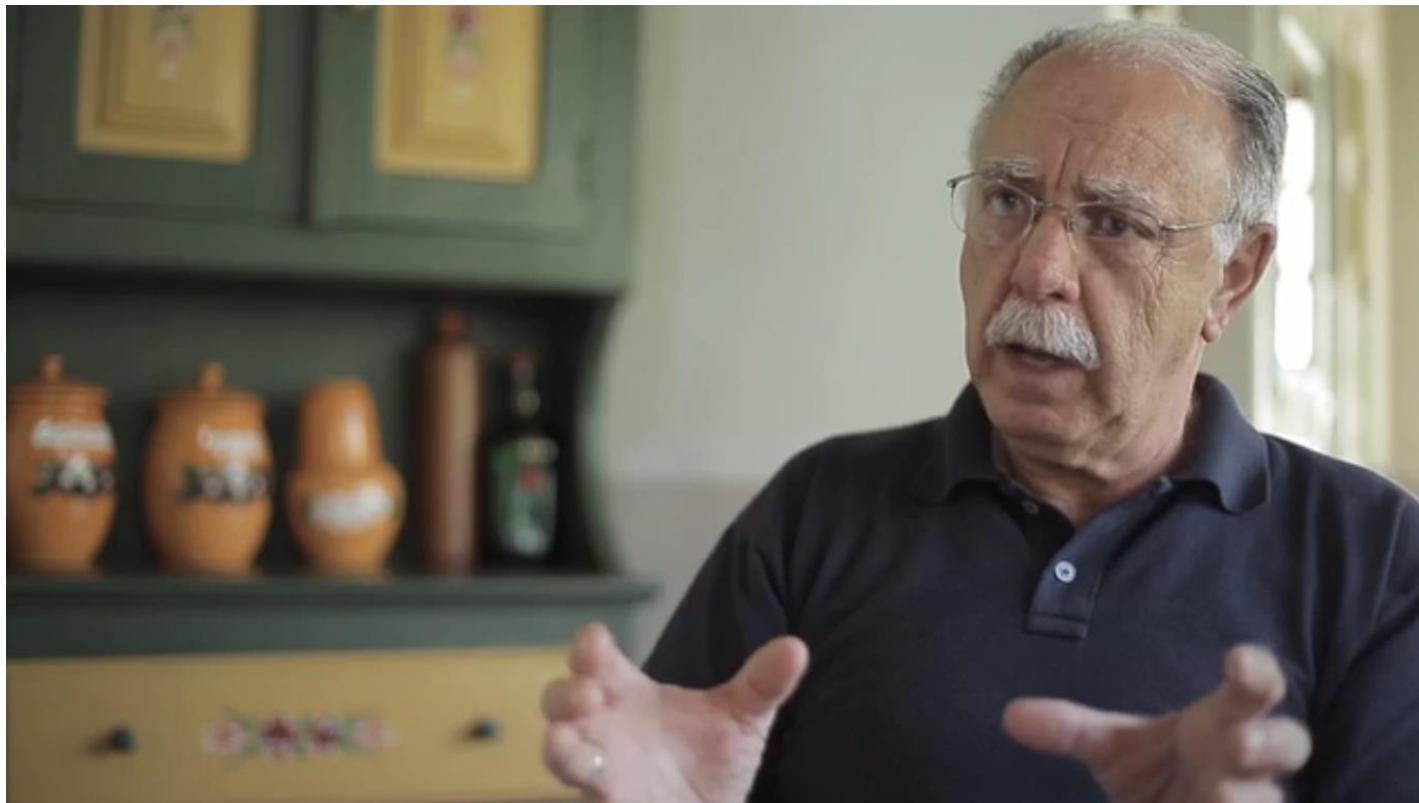
Alkindar da Costa

Principais pesquisas sobre Volta Redonda antes da construção da CSN



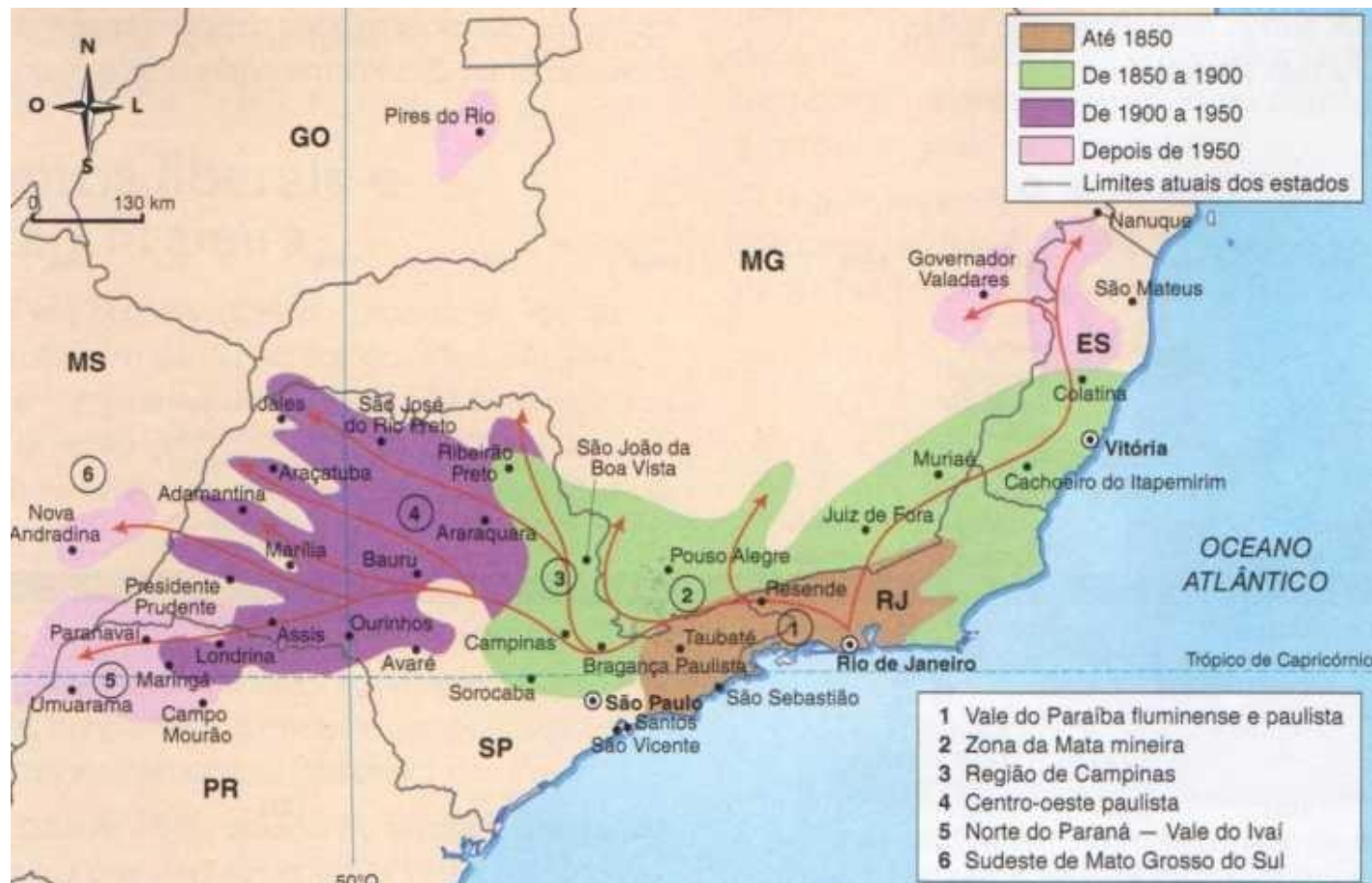
Roberto Guião de S. Lima

As fazendas de café



<https://vimeo.com/78639392>

O café no Brasil



<https://www.coladaweb.com/historia-do-brasil/economia-cafeeira>

Revisitando a história...

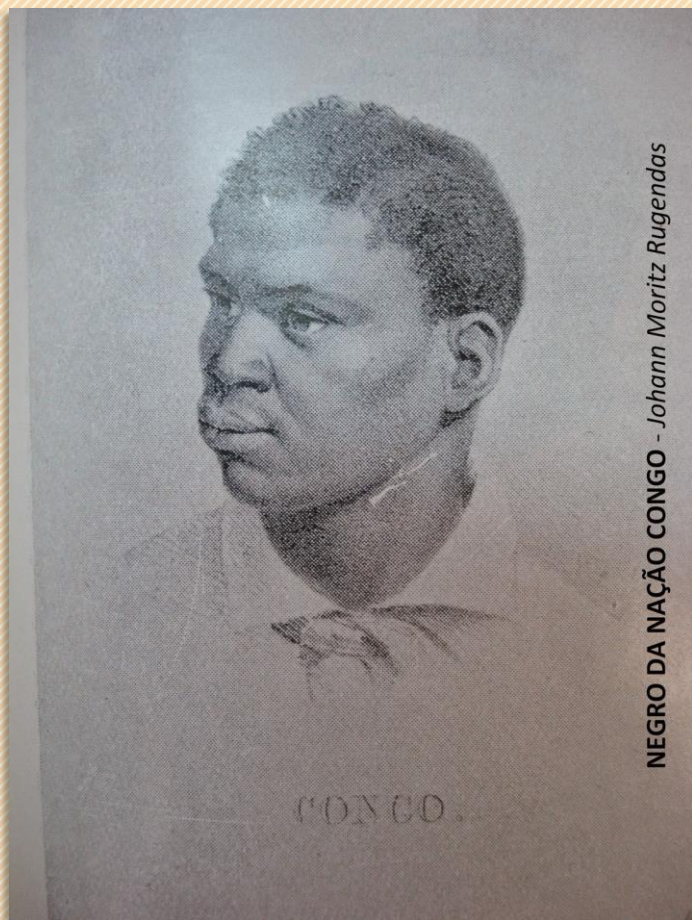
- Em 3 de outubro de 1832 foi criado o município de Barra Mansa.
- Os primeiros desbravadores vieram em busca de terras para implantar a produção de café.
- As sesmarias foram sendo retalhadas e fazendas foram surgindo como: São João Batista, Cedro, Retiro, Santa Cecília, Brandão, Três Poços e Belmonte.
- Em 1864 é criado o primeiro núcleo urbano denominado Arraial de Santo Antônio da Volta Redonda.

O trabalho escravo



Escravidos em terreiro de uma fazenda de café. Vale do Paraíba, c. 1882 | Marc Ferrez / Coleção Gilberto Ferrez / Acervo Instituto Moreira Salles

Escravidão x resistência



“A insurreição de Manoel Congo”

Região de Vassouras e Paty de Alferes

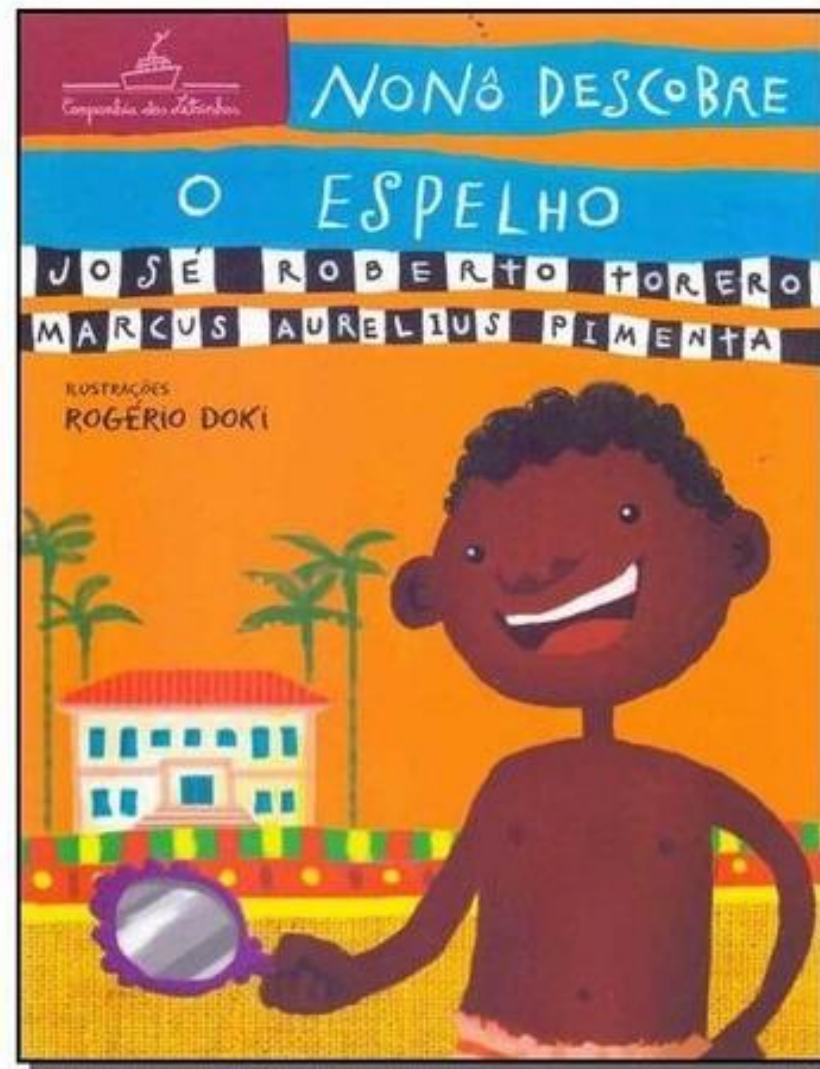
Motivação

Desfecho

Consequências

Sugestão de leitura

Capturado por inimigos desconhecidos na África, Nonô chega ao Brasil para trabalhar como escravo e, assim, descobre que os homens podem ser muito cruéis. Mas esse garoto africano, astuto e vivaz, vai enfrentar os problemas e as tristezas. Neste livro, vai contar suas aventuras em terras brasileiras, onde é quase devorado por formigas, e sua história fabulável (uma das muitas palavras inventadas por Nonô, uma mistura de fabulosa e incrível).



- Em 1864 foi construída uma ponte de madeira sobre o rio PARAÍBA DO SUL.
- A ponte foi construída para ajudar no escoamento do café pela malha ferroviária.
- Com a inauguração da estação ferroviária de Barra do Piraí, o povoado entrou na rota das tropas que carregavam o café.
- As barcas conduziam o café do povoado até Barra do Piraí.
- Os primeiros prédios surgiram para atender as tropas e viajantes, a armazenagem do café, estabelecimentos comerciais e residências para os moradores da localidade.
- A instalação da estação ferroviária em Volta Redonda levou a um desenvolvimento maior do povoado.

**“Mesmo fina, a chuva constante
faz o rio transbordar”
Provérbio mina**



Dúvidas???



Referências bibliográficas

ATHAYDE, José Botelho de. Volta Redonda e a campanha emancipacionista. Minas Gerais: Rogério Bussinger, 2005.

BM Comunicação. Saiba como trabalhar o conceito de paisagem no ensino fundamental. Instituto Claro, 2019. Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/nossas-novidades/videos/saiba-como-trabalhar-o-conceito-de-paisagem-no-ensino-fundamental-i/> Acesso em: 16/06/2021.

CRAVO, Leonor Barreira. Volta Redonda quem te viu, quem te vê. Volta Redonda: SMC, 3ª edição, 2004.

LIMA, Roberto Guião de Souza. Volta Redonda do café e do leite. Volta Redonda: Nogueira Artes Gráficas, 2004.

VERDUM, Roberto; PUNTEL, Geovane Aparecida. Espaço geográfico e paisagem. In: BUITONI, Marísia Margarida Santiago (org.). Geografia: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 2010. p. 75-88.

PINHEIRO, Isadora; LOPES, Claudivan Sanches. Reflexões sobre a geografia na Base Nacional Comum Curricular. Encontro Internacional de Produção Científica, 2017.

JÚNIOR, José Luiz. Insurreição: pólvora e liberdade. Vale do Café revista. Abril/maio, Vassouras, 2016.